

Acordo proporciona **pavimentação asfáltica** à rua do Terra das Paineiras

Serviços foram possibilitados por um acordo entre a Prefeitura e os responsáveis pelo loteamento Terra Verdi



Rua sendo preparada para receber a pavimentação asfáltica

→ **SECOM**
Prefeitura de Fernandópolis

Começou na última segunda-feira, 20, mais uma etapa de pavimentação asfáltica, desta vez beneficiando a Rua dos Ipês, no bairro Terra das Paineiras. As máquinas já iniciaram o preparo do solo para o recebimento, guias, sarjetas, calçamento nas áreas públicas e asfalto, que vai beneficiar o trecho que liga as Ruas Vitório Della Rovere a Olímpio Guarnieri. "Sabemos o quanto nossa cidade precisa de asfalto e recapeamento. Aos poucos, estamos realizando esse trabalho em diversos bairros da cidade desde 2017, já obtendo importantes conqui-

tas", comentou o prefeito André Pessuto.

Os serviços foram possibilitados por um acordo entre a Prefeitura e os responsáveis pelo loteamento Terra Verdi. Com a liberação do fechamento do residencial, os loteadores ofereceram ao município o investimento no bairro Terra das Paineiras.

Além da Rua dos Ipês, o acordo também vai beneficiar a Rua Olímpio. Essas duas vias vão receber galeria, guias, sarjetas e pavimentação. Caso a obra fosse realizada pela Prefeitura, o gasto estaria estimado em torno de R\$600 mil. Com o acordo, todos os custos com os serviços ficam a cargo do loteamento Terra Verdi.

INFRAESTRUTURA

Galeria no Jardim Guanabara recebe reparos

Sistema tem mais de 30 anos e precisava de melhorias



→ **SECOM**

Prefeitura de Fernandópolis

A Prefeitura de Fernandópolis está consertando a galeria da rua Bento Miguel Mendonça, no jardim Guanabara. O sistema existe no local desde o ano de 1987. O desgaste do tempo causou uma série de prejuízos, por isso foi necessário reformar a tubulação. "Esta é uma galeria mui-

to antiga. Nós verificamos que o assoalho de concreto trincou e as paredes começaram a fechar e desmoronar. Por isso, já estamos fazendo a intervenção no local", explicou Isaac Yamaguchi, responsável pela equipe de obras que trabalha no local.

O serviço é realizado com mão de obra e materiais da Secretaria Municipal de Obras

de Fernandópolis e abrange uma área de aproximada 85 metros. O local vai receber tubos de concreto e reforço no assoalho.

Estas obras são necessárias para evitar acidentes no local e também garantir a captação, transporte e drenagem das águas da chuva de forma adequada, evitando alagamentos e enchentes.

artigo

Desinovação (ou A Descrição da Invenção)

Por SÉRGIO PIVA
s.piva@hotmail.com



Sempre quis inventar alguma coisa. Desde adolescente, enquanto caminhava ou andava de bicicleta, meu pensamento viajava longe buscando criar algo que ainda não existia ou que pudesse ser transformado.

Lembro-me com clareza que, em uma das minhas andanças de bicicleta pelas ruas da cidade, enfrentei uma subida um pouco íngreme no caminho que percorria todos os dias até o trabalho.

Foi quando pensei em uma maneira de aliviar o esforço, pois havia vários tipos de catracas para bicicletas, sendo que as maiores ajudavam a diminuir a força para se alcançar o topo de um aclive.

Faltava, assim, descobrir uma forma de colocar duas catracas na mesma bicicleta, uma grande para as subidas e outra de tamanho menor para os lugares planos.

Até esse ponto, tudo bem, minha invenção era genial. Mas precisava achar um jeito de mudar a corrente de uma catraca para outra. Meu pensamento fixou-se nessa tentativa por muitos quarteirões do meu itinerário.

Eis que, de repente, veio-me à memória a lembrança (como se ela fosse uma figurinha do álbum da copa que tivesse sido colada bem no meio da minha testa por um forte tapa de uma mão enorme) de que a bicicleta com marchas já existia. Que pena. Foi frustrante. Estava quase em vias de patentear meu invento.

Nunca desisti de querer inventar o que quer que fosse, porém, essa tarefa ficava cada vez mais difícil, porque tudo que pensava em criar já havia sido inventado.

Mas essas tentativas me tornaram mais observador e admirador de certas invenções e inovações inse-

ridas em nosso cotidiano rotineiro e que, por isso, quase sempre passam despercebidas, como é o caso da impressora para computadores.

Acho fantástica essa invenção. Transformar códigos em imagens concretas. Mais fantásticas ainda são as impressoras 3D, já disponíveis no mercado para qualquer pessoa, desde que ela tenha dinheiro para adquiri-las, já que o preço ainda é salgado.

Tanto inventar como inovar (palavra da vez nos dias atuais) não é uma tarefa das mais fáceis. Tampouco impossível, dado às inúmeras invenções e inovações existentes ao nosso redor.

A Inovação, ou seja, a implementação de ideias criativas dentro de um contexto específico, nem sempre é sinônimo da criação de algo novo. Inovar pode ser melhorar aquilo que já existe, seja um produto, serviço,

processo ou arranjos de organização. A impressora 3D é um claro exemplo de inovação. Será que o contrário também existe, uma inovação às avessas?

Minhas observações dizem que, sim, existe. Vejamos um exemplo do nosso dia a dia: o guarda-noturno. Estou falando daquele que faz a vigilância das residências, toma conta da nossa rua, como costumam dizer.

Uma invenção interessante de um serviço necessário. Não sei quando foi criado. Imagino que há muito tempo. Recordo-me desde criança da sua existência. Também da existência de um acessório que se tornou a marca registrada dos guardas-noturnos: o apito.

Na minha infância, o apito tinha certa serventia, pois era um tempo (quando a gente usa essa expressão, significa que não somos mais tão jovens cronologicamente) em que ladrão tinha medo de guarda-noturno. Acredito que o apito era um aviso para dizer "estou aqui, não se atreva a vir".

Hoje, quando usam o apito, não vejo muita razão nesse acessório, que avisa ao meliante onde precisamente está o guarda, dando tempo para que aquele possa dar andamento ao seu intento, já que o vigia não

está próximo e, pelos apitos, sabe quando tempo demorará a chegar.

Até aqui, quase tudo bem. Mas não é que inovaram o guarda-noturno! Criaram um guarda que anda de moto, que realiza as rondas com mais rapidez e maior agilidade. E mais, inovaram o apito. Deus do céu!

Substituíram-no por um sinal sonoro eletrônico, uma espécie de buzina irritante. Se a segunda função do apito já era a de não deixar a gente dormir, avisando que aquele a quem devemos a mensalidade estava ali presente, esperando o momento da cobrança, o novo sinal vai além.

Ele é capaz de avisar a quilômetros onde está o guarda-noturno e, ainda, de não deixar, em hipótese alguma, a gente repousar tranquilamente, porque aquela buzina emite um som agudo tão forte que consegue ir diretamente lá no fundo do nosso cérebro e gritar bem alto "OLHA O GUARDA!". E eu nem sou ladrão. Afora o fato de que, hoje, bandido não tem medo nem de polícia, que dirá de guarda-noturno.

Espero que as próximas inovações de serviços sejam realmente evoluções, porque fico imaginando como seria a desinovação daquela broca do dentista, o famoso "motorzinho". Deus me livre e guarde.



Em época de quarentena, a equipe de segurança da companhia observou um aumento significativo no número de pessoas que estão entrando em áreas proibidas

■ ÁREAS PRÓXIMAS ÀS USINAS

AES Tietê busca conscientizar pessoas sobre segurança em reservatórios

A empresa ressalta dicas fundamentais para colaborar com a segurança da população

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A fim de colaborar para a segurança e bem-estar da população que vive no entorno de suas usinas hidrelétricas, e ciente do seu papel como uma empresa responsável, a AES Tietê inicia sua tradicional campanha de conscientização de segu-

rança, que será transmitida por meio de anúncios em jornais, rádios locais e redes sociais da companhia.

Com o mote "Use sua energia para se divertir com responsabilidade", a empresa ressalta dicas fundamentais para colaborar com a segurança da população, como não deixar as crianças na água sem a supervisão de um adul-

to não nadar alcoolizado e não pescar em áreas proibidas. A campanha visa a enfatizar a Lei 11.959/2009, que determina que é proibido nadar, utilizar embarcações ou pescar nos reservatórios próximo às áreas das usinas, barragens e canais de escoamento.

Em época de quarentena, a equipe de segurança da companhia observou um

aumento significativo no número de pessoas que estão entrando em áreas proibidas e de risco e faz um alerta: Respeite a lei. Preserve a vida. A campanha pode ser conferida nas rádios e jornais locais das cidades do entorno de suas usinas ao longo dos rios Tietê, Grande, Pardo e Mogi-Guaçu, além das redes sociais da empresa.

■ RESOLUÇÃO NORMATIVA DE MARÇO

Aneel mantém proibição de corte de energia para baixa renda

As distribuidoras de energia devem retomar atividades como atendimento ao público e entrega de fatura impressa



→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu manter a proibição do corte de energia por falta de pagamento de consumidores de baixa renda. Além disso, residências cujo fornecimento de energia seja fundamental para preservação da vida também continuam com o corte de energia proibido.

A decisão vem com a revisão de uma resolução normativa de março. Na ocasião, todas as residências urbanas e rurais inadimplentes não poderiam ter a luz cortada. A partir de 1º de agosto, essa restrição será reduzida e vigorará até 31 de dezembro.

Além das famílias de baixa renda e casas cujo fornecimento seja fundamental, o corte continua proibido em residências que deixaram de receber a fatura impressa sem autorização do consumidor e naquelas localizadas em locais sem postos de arrecadação (como bancos e lotéricas) em funcionamento.

Também a partir de agosto as distribuidoras de energia devem retomar atividades como atendimento ao público e entrega de fatura impressa. Também devem voltar a ser cumpridos os requisitos e prazos de prestação de serviços exigidos anteriormente.

artigo

Fahrenheit 451: uma sociedade que queima livros e a busca pela virtude

• Por GABRIEL GÓES

Professor de história da rede pública municipal de General Salgado

Republicado por incorreção no nome do autor



Em 1953, Ray Bradbury lança sua mais famosa obra: o romance distópico intitulado Fahrenheit 451. Diferentemente de seus irmãos de época e tema – romances de Huxley e Orwell – em Fahrenheit não encontramos uma sociedade muito diferente da que vivemos hoje. Sem tele-telas ou polícias de pensamento. Menos distópica, talvez. Mas ainda assustadora.

Na realidade construída por Bradbury, os livros são proibidos. O simples porte de uma obra resulta em duras penas, sinalizando o claro caráter autoritário desse governo. Seus agentes no controle dessa praga bibliográfica? Os bombeiros.

Nas aproximadamente 200 páginas do livro os bombeiros atuam botando fogo em todos os livros que encontram. O nome da obra vem da temperatura na escala fahrenheit em que os livros se tornam rapidamente em cinzas.

O plot da obra acontece quando Guy Montag, um dos tais bombeiros, começa a se questionar sobre o fascínio exercido por aquelas simples páginas de papel em algumas pessoas, as fazendo desafiar todo um governo extremamente forte e agressivo.

A jornada de herói a qual Guy é exposto faz com que ele mesmo se torne um opositor do regime do qual era funcionário exemplar. Infelizmente não são vistos muitos desses funcionários rebeldes no Brasil de hoje.

O mérito de Bradbury reside na sua capacidade de, em poucas páginas, construir uma sociedade preenchida apenas pelas amarras que o sistema político a ela inflige. A sensação de controle é evidente, e podemos senti-la na esposa de Guy, sempre dopada, ou no sumiço de sua jovem vizinha – uma dissidente mais preocupada com a própria virtude

do que predisposta a ser parte do coletivo.

A queima dos livros ocorre principalmente por meio da denúncia feita por pessoas comuns, que já consideravam as obras como perniciosas, afinal, era isso o dito pela publicidade governamental.

Sem a pretensão de tecer uma crítica ao momento político – pois a ignorância enquanto instituição do brasileiro médio o acompanha faz séculos – o objetivo deste artigo é simplesmente externar a frustração de perceber que a sociedade brasileira "queima" livros todos os dias, quando abdica do conhecimento e da virtude. E, com algum grau de sorte, faz pensar que ainda existe solução.

Essa renúncia à companhia da sabedoria acontece quando um ilustre político se lança contra policiais num trator. Quando uma mulher tem sua morte saudada por ser oponente do atual governo, ou ainda quando um

político tem uma facada desferida contra si.

Tudo isso em nome da política. Palavra, aliás, que praticamente nenhum dos envolvidos nela e supostos politizados sabe definir.

A selvageria que nos toma por completo resulta de uma cultura popularesca em que o conhecimento é reprimido, e a ignorância valorizada, enquanto lentamente a elite política se aproxima cada vez mais do poder encontrado na distopia de Bradbury.

Com pessoas a cada instante mais vazias, torna-se exponencialmente mais fácil que um governo totalitário – soba égide da esquerda ou direita, nomenclaturas que se tornaram inúteis aqui – assuma a responsabilidade de reger a nossa vida, escolhendo ele, com sua postura divina, o que devemos ou não fazer.

É com pessimismo que se deve olhar a situação atual não do ocidente, mas de um contexto um pouco menor: o brasileiro. Nos encontramos num estado de agitação inútil, uma letargia que apenas pode resultar em fracassos retumbantes, como tem sido há quinhentos anos.

As enormes potencialidades que aqui existem se esvaem, conforme a razão é rejeitada e a passionalidade entronizada. Entretanto, o momento não é de simples constatação da desgraça inevitável. Devemos

voltar nossos olhos para a única maneira de sairmos do buraco em que estamos: a valorização da virtude e da razão.

A educação do intelecto e das paixões deve ter prioridade sobre todo o resto. Devemos fugir da periferia do conhecimento à qual somos empurrados – tornando-nos sempre especialistas em um grau menor da verdade, até que já não a reconhecamos – para podermos impedir o colapso de tudo que valorizamos.

É imperativo que deixemos de lado as limitações do sentimento banal, lutemos contra a atrofia do pensamento, e não esqueçamos da *humilitas* – o caminho de autodepreciação dos pensadores medievais, no qual descobriam a máxima socrática de que nada sabiam. Mas buscaríamos com a própria vida, o saber.

Devemos "desmassificar" as massas. Por meio da linguagem e da palavra, devemos buscar não a racionalidade dos jacobinos – invejosos, atacando até mesmo às coroas, batinas e bandeiras – mas a compreensão coletiva de que não podemos ser crianças mimadas que esperam sentadas por deleites gratuitos ou adultos mal-educados, que pensam que existem por si mesmos.

Devemos impedir que os livros sejam queimados.

Dr. Hugo Yamagata Yasuda
CRM 109.308
Oftalmologia Clínica e Cirúrgica
Especialista em Glaucoma

ATENDE PARTICULAR E CONVÊNIO
APAS | BENSÁUDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE
POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO | SAÚDE CAIXA
BRADESCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS

17 3462-1742
Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis

LANCHES E SUCOS Rodoviária

Lanches, tortas, salgadinhos e sucos.

Tel: (17) 99723-1809
Av. Ângelo Del Grossi, 90 - Box 4
Fernandópolis-SP

Matos Odontologia
Dr. Caio H. Juste Matos
CROSP: 112522

☎ 3462-7512 | 99765-5040
E-mail: caio.justematos@hotmail.com

Av. dos Arnaldos, 1455 - Centro - CEP 15600-000 - Fernandópolis-SP

OPORTUNIDADE

Programa internacional disponibiliza 700 vagas para alunos de Etecs e Fatecs

No caso das Etecs, serão oferecidas 480 vagas



Curso aborda temas como liderança, resolução de conflitos, comunicação, conhecimento digital, entre outros

ESTRELA D'OESTE

Prefeitura entrega kits de uniforme aos alunos da rede municipal

Os referidos kits tiveram o acréscimo de tênis e bermuda

→ Da REDAÇÃO contato@oextra.net

Em mais uma ação voltada para a educação, a Prefeitura de Estrela d'Oeste realizou, antes da pandemia do Covid-19, a licitação para a

compra dos kits com os novos uniformes escolares, confeccionados para os estudantes da rede municipal de ensino.

A novidade neste ano foi a entrega de kit tênis e bermuda, além da tradicional ca-

miseta. Serão entregues mil peças, sempre com horário marcado para evitar aglomerações.

Os uniformes trazem benefícios tanto para a comunidade escolar, quanto para

pais, mães e responsáveis pelos alunos, uma vez que gera praticidade e economia. Além disso, possibilita a identificação dos estudantes em possíveis situações de perigo na rua.



Entrega dos kits é realizada com hora marcada para evitar aglomerações



Aluno com o kit completo

MUDANÇA

MEC adia para 28 a 31 de julho as inscrições para o Fies

O Fies 2020/2 vai oferecer vagas com financiamento em faculdades particulares

→ Da REDAÇÃO contato@oextra.net

O Ministério da Educação (MEC) adiou para 28 a 31 de julho as inscrições para Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) 2020/2, que começariam ontem. Segundo o MEC, a alteração se deu após a pasta identificar inconsistências no processamento de distribuição das vagas ofertadas pelas instituições de ensino superior. Os estudantes terão direito de escolha entre as vagas ofertadas por todas as instituições de ensino superior que aderiram ao processo seletivo do 2º semestre do Fies.

O Fies 2020/2 vai oferecer vagas com financiamento em faculdades particulares. Para

2020 estão previstas 100 mil vagas distribuídas entre os dois semestres, mas o MEC não informou quando vagas serão oferecidas na edição do segundo semestre.

QUEM PODE PARTICIPAR?

Para se inscrever no Fies, o candidato deve ter feito algumas das edições do Enem entre 2010 e 2019 e ter média de 450 pontos nas provas sem zerar a redação, além de renda familiar mensal de até três salários-mínimos por pessoa (per capita). No momento da inscrição, os candidatos devem escolher até três opções de curso/turno/local de oferta do financiamento. As opções podem ser alteradas durante o prazo de inscrições.



BIM

FERRO VELHO S. PAULO
Comércio de Sucatas em Geral

VENDE-SE PORTEIRAS PARA BRETE, MATA-BURROS, CORDALHAS PARA CURRAL, ANDAIMES, TUBOS E METALON

TEL. (17) 3442 2708 - (17) 3442 5050
AVENIDA LUIZ BRAMBATTI, 1124
DISTRITO INDUSTRIAL - FERNANDOPOLIS-SP

COMUNICADO

Você em situação de vulnerabilidade social atingido pela pandemia fique atento aos seus direitos e benefícios eventuais. O CRAS de São João das Duas Pontes está iniciando uma ação de auxílio as famílias nesta situação.

Para mais informações sobre os tipos de vulnerabilidade que podem garantir benefícios ligue (17)3481-1537

DOAÇÃO

Captação de múltiplos órgãos é realizada na Santa Casa de Fernandópolis

O paciente, de 58 anos, teve a morte encefálica confirmada

→ **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Santa Casa de Fernandópolis

Foi realizada no último sábado, dia 18, uma captação de múltiplos órgãos na Santa Casa Fernandópolis, envolvendo também os profissionais da OPO (Organização de Procura de Órgãos) do Hospital de Base de São José do Rio Preto.

O paciente, de 58 anos, teve a morte encefálica confirmada após sofrer um Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH). Em um gesto nobre de amor ao próximo, durante os dias tristes em que estamos vivendo,

a família disse “sim” à doação de órgãos.

O procedimento, realizado no Centro Cirúrgico da Santa Casa Fernandópolis, durou cerca de 3h e foi coordenado pela Comissão Intra-Hospitalar de Transplantes (CIHT) do Hospital, sendo doados os rins, córneas e fígado.

A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO

Muitas vezes o transplante é a única esperança ou a oportunidade de um novo recomeço para pessoas que precisam da doação. O Brasil é referência mundial na área de transplantes do mundo. Atualmente, cerca de 96%

dos procedimentos de todo o País são financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os pacientes recebem assistência integral e gratuita, incluindo exames preparatórios, cirurgia, acompanhamentos e medicamentos pós transplante, pela rede pública de saúde.

FALE COM SUA FAMÍLIA

A doação de órgãos é um ato nobre, que pode salvar vidas. Para que ela aconteça, é importante conversar com sua família e deixá-los ciente de sua decisão, para que os familiares possam autorizar a doação.



O procedimento, realizado no Centro Cirúrgico da Santa Casa Fernandópolis, durou cerca de 3h

JULHO AMARELO

CADIP realiza campanha para conscientizar sobre hepatites virais

Unidade oferece testes rápidos gratuitamente à população

→ **SECOM**

Prefeitura de Fernandópolis

O “Julho Amarelo” é o mês dedicado às ações de conscientização das hepatites virais. Em Fernandópolis, o local capacitado para acompanhamento dos pacientes é o Cadip (Centro de Atendimento a Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias). Foram fixadas várias faixas informativas pela cidade e também concedidas entrevistas às emissoras de rádio para orientar sobre a doença.

De acordo com o médi-

co infectologista Maurício Favaleça, que atende no CADIP, as hepatites mais comuns são: A, B e C. O diagnóstico é feito por meio de consulta médica, avaliação clínica e exames de sangue específicos.

“O tratamento varia de acordo com o tipo de hepatite que o paciente tem. No caso das mais comuns, B e C, são utilizados medicamentos disponíveis pelo SUS e oferecidos no CADIP. A duração também depende do vírus. No caso da B, o paciente pode tratar por um

longo tempo; na C, o tratamento é em média de três a seis meses”, explicou o médico.

O CADIP atende todos os municípios da região administrada pelo Cisarf (Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região de Fernandópolis). No momento, tem cinco pacientes em tratamento de hepatite B e três de hepatite C. Em 2019, foram realizadas nove notificações do tipo B e 15 do tipo C; e em 2020, um caso de B e um de C.

“Claro que em 2020, de-

vido à pandemia, as pessoas diminuíram a procura pelo exame, mas destacamos que estamos à disposição. No CADIP oferecemos o teste rápido gratuitamente. Quem tiver alguma dúvida se já teve ou tem a doença, deve nos procurar. É muito importante saber se já teve contato com estes vírus, porque eles podem permanecer no organismo e passar à forma crônica da doença, causando até cirrose. Com diagnóstico precoce é possível fazer tratamento e evitar cirrose”, destacou o dr. Maurício.

Devido à pandemia de coronavírus, a campanha do “Julho Amarelo” deste ano precisou ser adaptada e restringiu-se à divulgação por meio de notícias e faixas. Porém, o CADIP continua à disposição para as testagens, o endereço é: avenida Brasília, 756, parque das Nações, atendimento das 7 às 17h.

SOBRE AS HEPATITES

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Entretanto, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.



A vacina poderá chegar à população em 2021

META DE R\$ 130 MILHÕES

Para atingir a marca, Centro de Pesquisa vai abrir um canal de doações

Se a eficácia da vacina for comprovada, ela poderá chegar à população em 2021

→ Da **REDAÇÃO**

contato@oextra.net

O Instituto Butantan planeja distribuir 240 milhões de doses da Coronavac, vacina chinesa desenvolvida contra a Covid-19, em parceria com o laboratório Sinovac-Biotech. A imunização começou a ser testada em São Paulo na terça-feira, 21.

Para atingir a marca, o centro de pesquisa vai abrir um canal de doações para arrecadar até R\$ 130 milhões.

“Hoje, iniciamos um programa de solicitação de doações ao Instituto Butantan para que ele possa arrecadar R\$ 130 milhões e rapidamente investir em equipamentos, tecnologia, para ampliar a capacidade de produção, que hoje já é de 120 milhões de unidades da Coronavac”, explicou o governador de São Paulo, João Doria (PSDB).

A ampliação, segundo o político, é “para podermos

atender à totalidade dos brasileiros”.

Se a eficácia da vacina for comprovada, ela poderá chegar à população em 2021. Ao todo, são 9 mil voluntários de seis estados brasileiros, que serão monitorados durante três meses por um corpo científico. As 20 mil doses do medicamento chegaram ao Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, nesta segunda-feira (20).

CURA PARA O NOVO CORONAVÍRUS

Além da Coronavac, outra vacina está sendo avaliada no Brasil, a ChAdOx1 nCoV-19. A imunização é desenvolvida pela Universidade de Oxford e vem sendo coordenada pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Até o momento, cerca de 2 mil voluntários já receberam a dose e não apresentaram nenhum efeito colateral considerado grave.



O CADIP atende todos os municípios da região administrada pelo Cisarf

Cuidar do seu sorriso!

Dr. Gabriela Galvão Dr. Rafael Cid das Santos
CROSP 118.490 CROSP 122.537

☎ (17) 99639-5154

Implante - Prótese - Estética - Clareamento - Tratamento de Canal - Atendimento infantil

Av. Bandeirantes, 1716 - Centro - Ouroré / SP

Prevenção de Acidentes de Trabalho: conheça as ações da Deaço

A empresa mantém uma rotina muito disciplinada de ações que visam a prevenção de acidentes

→ **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Pró Mídia

Em 27 de julho, celebra-se no Brasil uma data muito importante para todos os trabalhadores: o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho. As ações de prevenção devem ser contínuas, mas este dia propõe-se a uma grande reflexão sobre como proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Segundo o Observatório Digi-

tal de Segurança e Saúde do Trabalho, no período de 2012 a 2018, 17.200 trabalhadores perderam a vida devido a um acidente ou doenças relacionadas a atividade de trabalho. No mesmo período, aconteceram 4,7 milhões de acidentes laborais e a perda de 351 milhões de dias de trabalho devido a afastamentos.

A legislação trabalhista dispõe de normas de Segurança de Trabalho que devem ser seguidas pelas empresas. Além do forne-

cimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados para cada atividade, as empresas devem investir em capacitação e treinamentos específicos, bem como estar atenta as condições de ruído, temperatura e umidade do ambiente de trabalho.

A Segurança do Trabalho é fundamental para a Deaço. A empresa mantém uma rotina muito disciplinada de ações que visam a prevenção de acidentes que incluem:



treinamentos para a operação de empilhadeiras e ponte rolante; treinamento de integração, postural e de ergonomia; promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT que inclui uma série de temas como saúde física e mental; durante a pandemia, instauramos protocolos de prevenção à Covid-19.

De acordo com a diretoria da Deaço, a Prevenção de Acidentes de Trabalho é uma das prioridades da empresa. “Além de cumprir as normas previstas pela legislação, sempre investimos na qualidade do ambiente de trabalho para os nossos colaboradores, proporcionando um local que seja saudável em todos os sentidos”.



• Por Gaudêncio Torquato

A bro a coluna com uma historinha do Paraná.

A CONVERSA DO JARDIM

Manuel Ribas, interventor no Paraná (1932/1935), depois governador (1935/1937), despachava no palácio, mas gostava de morar em sua casa. Bem cedinho, chega um rapaz e encontra o jardineiro regando o jardim:

– Seu Ribas está? Sou filho de um grande amigo dele. Meu pai me mandou pedir um emprego a ele. Eu podia falar com ele?

– Poder, pode. Mas, e se ele não lhe arrumar o emprego?

– Bem, meu pai me disse que, se ele não arranjasse o emprego, eu mandasse ele à merda.

– Olhe, rapaz, passe às 4 da tarde lá no palácio, que é a hora das audiências, e você fala com ele.

Às 4 horas, o rapaz estava lá. Deu o nome, esperou, esperou. No salão comprido, sentado atrás da mesa, o jardineiro. Ou seja, o governador.

O rapaz ficou branco de surpresa.

– O que é que você quer mesmo?

Repetiu a história. “Meu pai me mandou pedir um emprego ao senhor”.

– E se eu não arranjar o emprego?

– Então, seu Ribas, fica valendo aquela nossa conversa de hoje de manhã, lá no jardim.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

Primeiro, notícias auspiciosas. O Brasil começa a testar vacinas contra a Covid-19: uma, produzida pela Universidade de Oxford, em parceria com a Astrazeneca, considerada segura, com poucos efeitos colaterais, e que estimula a produção de anticorpos e células do sistema de defesa; outra, desenvolvida pela CanSino Biologics e pela área militar da China, com resultados animadores. Vamos esperar os testes dessa fase, considerada a de número três. Há, ainda, uma terceira vacina, com bom perfil de resposta imune, fabricada pela alemã BioNTech com a multinacional Pfizer. Os testes com a fórmula chinesa começam a

ser aplicados em São Paulo. Um dos cinco Estados, além do DF, a receber as vacinas para testes. Portanto, começa a aparecer uma luz no fim do túnel.

SEM PROCESSO

O eleitor de Donald Trump se compromete a não processar o candidato caso pegue a Covid-19. Trump passou a fazer comícios em ambientes fechados. Diz o documento apresentado ao eleitor: “Ao clicar na confirmação abaixo, você reconhece que existe um risco inerente de exposição à Covid-19. Ao participar do comício, você e todos os seus convidados declaram voluntariamente não acionar judicialmente Donald J. Trump pelos riscos relacionados à Covid-19”.

COISAS DO BRASIL I

A reabertura de atividade no comércio e em áreas de serviços está ocorrendo sem muita preocupação com os picos de mortos e contaminados pela Covid-19. Pressão de setores. Olho nas urnas de novembro. Demagogia e populismo. Muitos setores deveriam continuar fechados. Brasil da improvisação.

COISAS DO BRASIL II

O surto de contaminados e mortos subiu em Minas Gerais. O poder executivo municipal, comandado pelo prefeito Alexandre Kalil, determinou, nos termos da decisão do STF que autoriza governos e municipalidades a tomar medidas para conter a pandemia, o fechamento de bares e restaurantes. E eis que um juiz, alegando “tirania” de Kalil e “desespero” imposto pela mídia, autoriza a reabertura de bares e restaurantes. Medidas semelhantes estão sendo tomadas Brasil a fora. O nosso Judiciário parece desconhecer a tragédia que contabiliza mais de 80 mil mortos.

COISAS DO BRASIL III

Um desembargador, Eduardo

Siqueira, considerado “um sujeito desprezível” por sua colega de Corte, desembargadora Maria Lúcia Pizotti, flagrado sem máscara na orla da praia de Santos, hostilizou um guarda metropolitano, chamando-o de “analfabeto”, rasgou o papel que lhe foi apresentado, telefonou para o secretário de Segurança da cidade, enfim, desprezando a ação do fiscal. O país clama por uma lei de abuso da autoridade. Onde está este instrumento normativo? Ou vamos continuar cultivando: “você sabe com quem está falando”?

COISAS DO BRASIL IV

Entidades ligadas à saúde, aqui e alhures, desaconselham o uso da cloroquina pelos graves efeitos colaterais que pode provocar. O nosso presidente Bolsonaro não só defende o remédio publicamente como anda dizendo que está se curando da Covid-9 graças a ele. Entre abril e junho, o governo recebeu 2,5 milhões de comprimidos do Exército. E já havia encomendado, segundo o jornalista José Casado, de O Globo, 3 milhões de unidades à Farmanguinhos para combate à malária. E eis que os EUA doam mais 2 milhões de comprimidos. A soma daria para abastecer por 38 anos o mercado nacional. E há mais desatino: como os frascos vem com 100 comprimidos, é necessário o fracionamento em doses individuais. O general Pazuella, da Saúde, quer que Estados e municípios façam e paguem por isso. Esse remédio, leio, precisa ser manipulado de modo especial. Quem vai fazer isso? Coisas do velho Brasil.

COISAS DO BRASIL V

Em São Paulo, a pessoa que circula em áreas públicas sem máscara recebe uma multa de R\$ 500,00. Basta uma ligeira olhada nos transeuntes em parques e nas ruas para ver o descumprimento das normas. E não se veem fiscais multando. Eita, Brasil velho.

A QUARTA SOCIEDADE

Esse velho Brasil nos coloca na moldura da quarta sociedade mundial. Quem acompanha esta coluna deve lembrar desse retrato do nosso país. Há quatro tipos de sociedade no mundo: o primeiro é a sociedade inglesa, onde tudo é permitido, salvo o que for proibido; o segundo é a sociedade alemã, onde tudo é proibido, salvo o que for permitido; o terceiro é a totalitária, ditatorial, onde tudo é proibido, mesmo o que for permitido; e o quarto tipo é a brasileira, onde tudo é permitido, mesmo o que for proibido.

MAIS OU MENOS

Por nossas plagas grassa a desconfiança, estiola-se a crença nas autoridades, quebram-se a todo o momento os elos da cadeia normativa. “É para fazer isso conforme prescreve a lei?”. Mesmo tendo um olho no malfeito, o transgressor não quer saber. Pratica o que acha mais conveniente. E o bom senso não é

respeitado? Apenas quando não fere o que a pessoa acha seu direito. Por isso mesmo, o advérbio talvez seja mais apreciado do que a certeza impressa na cultura anglo saxã: *sim, sim, não, não*. Experimente perguntar a um brasileiro quantas horas trabalha por semana. Ele vai responder: “trabalho mais ou menos 40 horas”. O senhor é religioso? “Sou católico, mas não tenho ido à missa”.

RANKING DE GOVERNADORES

Semana passada, fiz um roteiro com os nomes de governadores dos Estados e solicitei aos leitores que dessem uma nota ao desempenho do governador de seu Estado e a outros, caso tivessem conhecimento de sua performance. Hoje, apresento o resultado desta enquete. Vejam bem: enquete. Não se trata de pesquisa com rigor metodológico. Deixei de fora os governantes que receberam até 5 respostas. A coluna obteve 181 votantes.

Governador	UF	Partido	Média
Eduardo Leite	RS	PSDB	6,96
Renato Casagrande	ES	PSB	6,47
Ronaldo Caiado	GO	DEM	6,27
Romeu Zema	MG	NOVO	6,17
Ratinho Junior	PR	PSD	5,68
João Doria	SP	PSDB	4,48
Flávio Dino	MA	PCdoB	4,46
Ibaneis Rocha	DF	MDB	4,31
Camilo Santana	CE	PT	4,19
Fátima Bezerra	RN	PT	4,19
Carlos Moisés	SC	PSL	3,86
Paulo Câmara	PE	PSB	3,46
Wellington Dias	PI	PT	3,20
Rui Costa	BA	PT	3,03
Renan Filho	AL	MDB	3,02
Helder Barbalho	PA	MDB	2,83
Wilson Lima	AM	PSC	2,40
Wilson Witzel	RJ	PSC	1,09

LEITE E WITZEL

A performance de Eduardo Leite ganha certo destaque no conjunto votado. É um nome que cresce na floresta dos tucanos. Mas o que chamou a atenção deste analista político foi o número de notas baixas atribuídas aos governantes. Merece atenção, ainda, o péssimo conceito atribuído ao governador do Rio de Janeiro. Mais adiante, perto das eleições, faremos nova enquete.

BOULOS E ERUNDINA

O PSOL fechou com a chapa Guilherme Boulos, cabeça de chapa, e Luiza Erundina, que tem uma boa votação nas margens. Boulos está mais moderado.

MARTA VEREADORA?

Se Marta Suplicy não conseguir ser vice de Bruno Covas na chapa, pode se candidatar a vereadora.

TATTO

Gilmar Tatto não tem perfil para disputar a prefeitura de São Paulo pelo PT. O problema é que Fernando Haddad, o sonho de Lula como candidato, rejeita a hipótese. O partido tem em São Paulo seu maior bastião opositorista do Brasil.

COVAS

Bruno Covas tomou novo fôlego após mostrar coragem e disposição no combate ao câncer. Lembra a índole do avô Mário Covas. Tem grande chance de se reeleger.

SUPLICY E BOLSONARO

Leio que o vereador Eduardo Suplicy mandou o livro Utopia, de Thomas Morus, ao presidente Jair Bolsonaro. Com sua histórica recomendação em defesa da renda mínima. Este analista político desconhecia a faceta humorística do ex-senador.

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Fernandópolis registra 907 casos de coronavírus

Segunda parcela do FPM de julho apresenta retração de 28,52%

Após 20 anos, avenidas do parque Universitário ganham iluminação

Interior passa a Grande São Paulo no número de mortes por Covid-19

Os Severo's provêm live e arrecada mais de R\$ 40 mil à Santa Casa

Barão Lopes acompanha sorteio de casas da CDHU para Estrela d'Oeste

Paulistão recomendará com rígidos protocolos e poucas pessoas TIC estádios

Terça-feira, 21 de junho de 2020
Edição 3.822

Fernandópolis registra mais 23 casos positivos para Covid-19 e tem 930 no total

Prefeitura pede e Caixa adia pagamento de parcelas de empréstimos

Começa a pavimentação da Rua dos Ipês no Terra das Paineiras

‘É triste e desanimador’, diz prefeito sobre vandalismo em patrimônio público

UTI para Covid de Santa Casa segue sem leitos disponíveis

Votuporanga restringe abertura de serviços essenciais aos domingos

Tribunal Superior Eleitoral discutirá novas medidas sanitárias para as eleições 2020

Estrela d'Oeste enfrenta crise: ténis e berrnuda

Zoonoses faz 430 constatações no primeiro semestre de 2020

Quarta-feira, 22 de julho de 2020
Edição 3.823

Governo publica calendário de pagamento do Auxílio Emergencial

Aneel mantém proibição de corte de energia para famílias de baixa renda

Governo publica Portaria regulamentando leitos de UTI para Covid-19 da Santa Casa de Fernandópolis

Polícia Civil prende acusado de abusar de crianças

Fausto Pinato está entre os mais influentes do Congresso Nacional

Família procura homem desaparecido em Fernandópolis

Homem é preso após ser flagrado se masturbando no centro da cidade

Menino é internado em estado grave após ingerir veneno

Município abre Cadastro para Artistas no site de Prefeitura

Estrela d'Oeste paga multa sexta a primeira parcela de R\$ 33 mil

Santa Fé e Sul confirmam novo óbito por coronavírus; há 15

Mão negra ter dado veneno para filho de 1 ano internado em estado grave

Jales registra mais uma morte suspeita de Covid-19

Quinta-feira, 23 de julho de 2020
Edição 3.824

Fernandópolis registra 17º óbito por coronavírus e mais 20 infectados

Fernandópolis receberá verbas para o enfrentamento do coronavírus

Justiça Federal instaura ação contra dupla denunciada pelo MPF por tráfico

Fumaça cobre rodovia e provoca acidentes

Carros colidem na entrada de Indiaporã

Sexta-feira, 24 de julho de 2020
Edição 3.825

Acesse gratuitamente via digital: www.oextra.net/edicoes



ESTADO DE SP
Detran.SP retorna a aplicação das provas práticas de direção

VEÍCULOS NOVOS
Secretaria da Fazenda prorroga até 31 de agosto o prazo para pagamento do IPVA

Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP) retorna a aplicação das provas práticas de direção em todo o estado a partir de segunda-feira, 27. Por meio de agendamento prévio pelo sistema e-CNH, os Centros de Formação de Condutores (CFCs) poderão atender alunos que tiveram o processo de habilitação interrompido durante o período de quarentena. Em junho, o governo estadual permitiu, de forma gradual, que as atividades dos CFCs fossem iniciadas com aulas práticas. A partir de agora, o processo se estende à aplicação dos exames práticos, em ambientes abertos, de forma segura, aderente ao Plano São Paulo, seguindo protocolos sanitários do Detran.SP, debatidos com entidades que representam a categoria. Para o diretor-presidente do Detran.SP, Ernesto Mascellani Neto, a ampliação dos serviços digitais e as inovações tecnológicas trarão benefícios aos profissionais também após o período de distanciamento social. “O Detran vem trabalhando intensivamente para melhoria dos serviços prestados e o nosso objetivo é aprimorar cada vez mais os procedimentos para garantir agilidade e autonomia aos processos

Governo devolverá multa e juros cobrados de proprietários que, em virtude da pandemia da Covid-19, não conseguiram pagar o imposto no prazo legal

de habilitação. Não mediremos esforços para que o retorno aconteça de forma segura, possibilitando que as autoescolas mantenham suas atividades e o pleno atendimento dos seus alunos”, destaca Neto. Entre as ações realizadas pelo órgão este mês, estão a entrega de 320 mil Certificados de Registro do Veículo (CRVs) via drive thru, tanto para despachantes quanto para particulares, e de 65 mil CNHs, via drive thru, para CFCs, e pelos Correios, para os endereços de cadastro dos cidadãos. Por meio dos serviços online, o Detran.SP ampliou em 48% as opções digitais para manter os atendimentos aos usuários. Entre as 64 opções disponíveis no portal e pelo aplicativo Detran.SP, estão renovação simplificada e segunda via de CNH, licenciamento, transferência, registro e liberação de veículo, consulta de multas e de pontuação na CNH, entre outros. Com relação às aulas teóricas, o sistema de reconhecimento facial, desenvolvido pela Prodesp para que os alunos possam realizar as aulas de forma remota, em casa, já está pronto e as empresas podem disponibilizar mais essa opção a seus clientes. Vale lembrar que o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) alterou de 12 para 18 meses o prazo para conclusão do processo de habilitação. proprietários não conseguiram pagar o imposto dentro do prazo legal (30 dias a contar da data de faturamento do veículo) e, quando o fizeram, tiveram de arcar com multas e juros por atraso. Ciente da inculpação do contribuinte, o Executivo propôs e a Assembleia Legislativa aprovou em regime de urgência a Lei nº 17.267/2020, dando ao Secretário da Fazenda e Planejamento poderes para prorrogar ou suspender os prazos de recolhimento do IPVA, como medida emergencial e temporária diante de situações excepcionais que im-

CASA DOS PARAFUSOS
FERRAGENS FERRAMENTAS E MÁQUINAS ELÉTRICAS

Desde 1990 ao seu lado

Fone/Fax: (17) 3442-4688
Av. Amadeu Bizelli, 1484 - Centro - CEP 15600-000 - Fernandópolis - SP
E-mail: cpfer@bol.com.br